



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 6/2025
SESSÃO ORDINÁRIA
DE 26-09-2025**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subsequentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 6 da Sessão Ordinária de 26-09-2025

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA -26 de setembro de 2025-----

INICIO - Quinze horas e vinte minutos-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira.....PS

1ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha.....PS

2º SECRETÁRIO - Júlio César da Costa Loureiro.....PS

MEMBROS - Rosa Maria da Costa ReisFAP

João Raul Henriques Sousa Moura PortugalPS

David Manuel Fajardo AzenhaFAP

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

Teotónio Paulo de Jesus CavacoPSD

Edgar José Pedrosa GonçalvesFAP

José Fernando Guedes CorreiaPS

José Augusto Fernandes MateusFAP

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

Joaquim Francisco da Silva PereiraFAP

Victor Manuel dos Santos MadalenoPS

Manuel Fernando Rascão MarquesPSD

José António Borges LigeiroFAP

Célia Maria da Silva MoraisPS

António Graça LapãoFAP

José Manuel Cunha CarvãoPS

Micaela Miranda DurãesFAP

Adélia Maria Ramos BatataPSD

Gonçalo Andrade de OliveiraFAP

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Pedro Miguel da Silva Ribeiro JorgeBE

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadadas) Jorge Manuel Bugalho da SilvaPS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira OliveiraPS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves BatataPS

(Buarcos e São Julião) Rosa Maria Martins Ferreira BaptistaFAP

(Ferreira-a-Nova) Susana Maria Rodrigues Oliveira MonteiroPS

(Lavos) José Coelho Henriques da SilvaPS



(Maiorca)	Rui Pedro Pinto Ferreira	PS
(Marinha das Ondas)	Armando Fernandes Gomes	PS
(Paião)	José Alberto da Silva Carvalho	FAP
(Quiaios)	Ricardo Manuel Rodrigues Santos	PS
(São Pedro)	Jorge Aniceto Pimentel dos Santos	PS
(Tavarede)	Fernando António Martins Lopes	PS
(Vila Verde)	Vítor Manuel Gonçalves Alemão	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

COMUNICAÇÃO DE AUSÊNCIAS

Mafalda Reis de Azevedo, José Alberto Jordão Suzana, Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia e Gilberto Fajardo Oliveira.-----

SUBSTITUIÇÕES

José Alberto Jordão Suzana por Armando Fernandes Gomes.

FALTA INJUSTIFICADA

Paulo Henrique Nisa Mariano.-----

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

COMUNICAÇÃO DE PASSAGEM A DEPUTADOS MUNICIPAIS INDEPENDENTES DE JOSÉ DUARTE PEREIRA, CLARISSE SILVA OLIVEIRA, JOSÉ CUNHA CARVÃO, RUI PINTO FERREIRA E JORGE ANICETO SANTOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu conhecimento que os deputados municipais José Duarte Pereira, Clarisse Silva Oliveira, José Cunha Carvão, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos comunicaram a sua saída do grupo municipal do Partido Socialista, passando à condição de independentes nesta Assembleia Municipal.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

1 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES EXTRAORDINÁRIA DE 11 DE OUTUBRO E ORDINÁRIAS DE 28 DE JUNHO E 20 DE DEZEMBRO, TODAS DE 2024, E DAS ATAS DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE ABRIL E DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DE 28 DE FEVEREIRO, 30 DE ABRIL E 27 DE JUNHO, TODAS DE 2025

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Coloco para aprovação as atas das sessões extraordinária de 11 de outubro e ordinárias de 28 de junho e 20 de dezembro, todas de 2024, e as atas da sessão extraordinária de 25 de abril e das sessões ordinárias de 28 de fevereiro, 30 de abril e 27 de junho, todas de 2025."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo



Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou:-----

1 - Por maioria, com trinta e dum votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, cinco abstenções dos membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Armando Fernandes Gomes, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Edgar Pedrosa Gonçalves, e da deputada municipal independente Clarisse Silva Oliveira, por não terem estado presentes na mesma, e da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão extraordinária de 11 de outubro de 2024;-----

2 - Por maioria, com trinta votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, seis abstenções dos membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, José Fernando Correia e Armando Fernandes Gomes, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Edgar Pedrosa Gonçalves e José Augusto Mateus, e da Coligação Democrática Unitária, Silvina Anadio Queiroz, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária de 28 de junho de 2024;-----

3 - Por maioria, com trinta e um votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, e Rui Pinto Ferreira, cinco abstenções dos membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Célia Silva Morais e Armando Fernandes Gomes, e da Coligação Democrática Unitária, Silvina Anadio Queiroz, e do deputado municipal independente Jorge Aniceto Santos, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária de 20 de dezembro de 2024;-----

4 - Por maioria, com trinta e um votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, Coligação Democrática Unitária, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, e Rui Pinto Ferreira, cinco abstenções dos membros do Partido Socialista, Nuno



Melo Biscaia, José Fernando Correia, José Cunha Carvão, e Armando Fernandes Gomes, e do deputado municipal independente Jorge Aniceto Santos, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão extraordinária de 25 de abril de 2025;-----

5 - Por maioria, com trinta e dois votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, quatro abstenções dos membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, Célia Silva Morais, Carlos Neves Batata e Armando Fernandes Gomes, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2025;-----

6 - Por maioria, com trinta votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, seis abstenções dos membros do Partido Socialista, João Raul Portugal, Nuno Melo Biscaia, José Fernando Correia e Armando Fernandes Gomes, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Joaquim Francisco Pereira, e da Coligação Democrática Unitária, Silvina Anadio Queiroz, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2025;-----

7 - Por maioria, com trinta e dois votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, quatro abstenções dos membros do Partido Socialista, José Fernando Correia e Armando Fernandes Gomes, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Edgar Pedrosa Gonçalves e José Augusto Mateus, por não terem estado presentes na mesma, e sem votos contra, aprovar a ata da sessão ordinária de 27 de junho de 2025.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ fez a seguinte Declaração de Voto, relativamente à ata da sessão extraordinária de 11 de outubro de 2024: "Abstive-me na aprovação desta ata, porque há pequenos pormenores, são mesmo pormenores, esclareço que não são



matérias de fundo, que não estão vazadas na mesma, o que me impede de a votar favoravelmente.”-----

2.1 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

O **SEGUNDO SECRETÁRIO** deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, designadamente:-----

- Convites de algumas coletividades para aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar-----

- Convites do Presidente da Câmara para o (a):-----

• Homenagem aos pescadores falecidos vítimas do naufrágio da Embarcação «Virgem Dolorosa»-----

• Almoço no âmbito das comemorações do 73.º aniversário da Força Aérea-----

• Apresentação pública do projeto de expansão do Centro Comercial Foz Plaza-----

• Receção aos grupos participantes na 49.ª edição do FestiMaiorca-----

• Apresentação do projeto de execução para requalificação do jardim histórico e pátio interior do Paço de Maiorca-----

• Cerimónia de assinatura do acordo de cedência de utilização e exploração do complexo Piscina Mar-----

• Assinatura do Contrato da Empreitada da obra «Variante de Quiaios»-----

• Inauguração da exposição «Dispersos: Fragmentos de Memória» no Mosteiro de Santa Maria de Seiça-----

• Cerimónia de assinatura de um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e o CRIA - Clube Recreativo Instrução Alhadense, tendo em vista a construção do pavilhão polidesportivo-----

• Homenagem a Manuel Fernandes Tomás-----

• As comemorações do 143.º Aniversário da Elevação da Figueira da Foz a Cidade--

Convites Conjuntos de:-----

- Agência Portuguesa do Ambiente e município da Figueira da Foz para a cerimónia de Consignação da empreitada de alimentação artificial de praia (troço costeiro a sul da Figueira da Foz)-----

- Fomento - Fundos de Investimento Imobiliário, SGOIC, SA. e o Município da Figueira da Foz, para a cerimónia de lançamento de concursos relativos à exploração turística de seis imóveis, no âmbito Revive Natureza-----

- Freguesia de Moínhos da Gândara e o Grupo de Amigos da Biblioteca Idalécio Cação para a Comemoração do 8.º aniversário da Biblioteca Idalécio Cação-----

Convites de:-----



- Banda de Música da Força Aérea para um concerto em Carvalhais-----
- Casino da Figueira da Foz para a Exposição «Os Grandes Mestres no Palácio» no espaço MultiCenter do Palácio Sotto Maior da Figueira da Foz-----
- Diretor-geral da Autoridade Marítima e Comandante-geral da Polícia Marítima para a Tomada de Posse do Capitão do Porto e Comandante da Polícia Marítima da Figueira da Foz-----
- Guarda Nacional Republicana da Figueira da Foz para a celebração Solene dos Sacramentos da Iniciação Cristã do 57.º Curso de Formação de Guardas-----
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz para a integrar a mesa da Cerimónia de Tomada de Posse da Diretora daquele Agrupamento de Escolas-----
- Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego para a apresentação de um conjunto de investimentos a realizar no Hospital Distrital da Figueira da Foz-----
- Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara para um Festival de Folclore-----
- Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz para a Regata Comemorativa do seu 190.º aniversário-----
- Magenta para a Inauguração de Exposição Coletiva «Clube Prova d'Arte» do Espaço Q- Quadras Soltas do Porto-----
- Freguesia de Bom Sucesso para o 40.º Aniversário da Freguesia-----
- Freguesia de Alhadas para a Festa da Elevação a Vila de Alhadas-----
- Magenta para a Inauguração de Exposição de Pintura de Conceição Mendes-----
- Comissão Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz para a participação na conferência «À Partilha com...»-----
- Freguesia de São Pedro para o 40.ºAniversário da Freguesia-----
- Casa do Povo de Maiorca para a 49.º edição do Festival Internacional de Folclore de Maiorca - FestiMaiorca-----
- Freguesia de Ferreira-a-Nova para a Romaria em Honra de Santa Eulália-----
- Freguesia de Buarcos e São Julião para o XIII Festival Pirata-----
- Centro Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz para um Almoço Convívio-----
- Magenta para a Inauguração de Exposição de Pintura na Galeria do Hospital de Figueira da Foz-----
- União Instrução e Recreio da Serra da Boa Viagem para o XXXVII Festival de Folclore do Rancho dos Pauliteiros-----



- Ateneu Alhadense para o 21.º Festival de Folclore-----
- Magenta para a Inauguração de Exposição Coletiva no Centro de Artes e Espectáculos
- Sociedade Filarmónica Dez de Agosto para as Serenatas do Mondego-----
- Sociedade de Instrução e Recreio de Lares para o Concerto da Residência Artística com o Maestro André Granjo-----
- União Futebol de Buarcos - Teatro Trindade para uma homenagem a Gracinda Marques de Oliveira-----
- Freguesia de Alhadas para a Festa Alhadas 2025-----
- Freguesia de Buarcos e São Julião para o 42.º Festival de Folclore de Buarcos-
- Freguesia de Quiaios para a exibição do filme «Ardente Paciência», inserido no ciclo «Cinema Fora de Portas»-----
- Freguesia do Paião para a Feira D'Ano na Capela de Seiça-----
- Freguesia de Lavos para a Sessão Solene Dia da Freguesia-----
- Freguesia de Marinha das Ondas para a sessão inaugural do evento «A Sul do Mondego»-----
- Freguesia de Quiaios para o Festival do Chouriço Tradicional 2025-----
- Centro Recreativo Cultural Carvalhense para a Gala Internacional de Folclore, integrada nas festividades do evento «A sul do Mondego»-----
- Freguesia de Maiorca para o 4.º Passeio de Tratores de Maiorca-----
- Freguesia de Tavadede para a Festa do Limonete 2025-----
- Odezanovedejunho, Associação de Ideias para a Abertura do evento EnCantar pela Paz e para o espetáculo NA CASA, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão-----
- Grupo Motard Senhores da Paciência para a sua X Concentração Motard-----
- Sociedade Filarmónica Dez de Agosto para o lançamento de livro dedicado à Dez de Agosto-----
- Magenta para a inauguração da nova exposição em homenagem ao seu associado Ramiro Calouro-----
- Centro Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz para uma Sardinhada-----
- Freguesia de Vila Verde para as comemorações do seu 235.º Aniversário-----
- Sociedade Musical Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense para o 35.º Encontro de Bandas-----
- Paróquia de Maiorca para a Festa Nossa Senhora da Piedade-----
- Associação Musical União Filarmónica Maiorquense para o Encontro de Bandas 2025
- Naval Remo para a 1.ª Regata de Canoagem Surfski Livesaving Portugal 2025-----



- Intur 2025 para a 28.ª Feira Internacional do Turismo de Interior - Valladolid
- Fundação Dionísio Pinheiro para o lançamento do Livro «Corpo Sagrado» de Margarida Santos.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

2.2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao cidadão Uriel Silva Oliveira.-----

URIEL SILVA OLIVEIRA: "No dia 26 de novembro, fiz aqui um requerimento para fazer um passe nível no terreno que é dos meus pais, pois até a chave do portão me tiraram de noite.-----

Faz hoje 10 meses e estou farto de pedir para ter uma autorização para fazer outro passe nível.-----

Está aqui tudo. Tenho aqui os documentos todos.-----

Até o Diretor de Finanças de Coimbra diz que isso ainda hoje se encontra no nome do cabeça do casal. Eu pedi isso e até hoje ainda não me foi entregue.-----

Pedi certidões daquilo que eles passaram para fazer a construção de duas casas, duas habitações, no Casal das Oliveiras, em nome da Alfredo de Oliveira Simões.-
Essa casa foi construída em Santana, na Rua das Cavadas e foi-lhe atribuído o número 51. Está aí a Presidente da Junta que conhece o processo. Aquela casa está situada em terreno que é dos meus pais.-----

Aquilo já não pertence ao Alfredo, pertence ao genro. Nunca lá houve casa nenhuma de habitação, aquilo era uma vinha que o meu avô lá tinha.-----

A Câmara mandou para lá várias notificações para ele apresentar documentos, como aquilo era dele e ele nunca os apresentou.-----

Tem aqui a declarar as licenças passadas para o Casal das Oliveiras que, naquela altura, pertencia à Freguesia de Alhadas e não a Moínhos da Gândara, da Junta de Santana e da Junta das Alhadas a comprovar que o Casal das Oliveiras, que não é o Casal das Oliveiras, é o Casal dos Azevedos, mas os políticos ditaram que o Casal das Oliveiras não pertence à Freguesia de Santana, mas sim à Freguesia de Alhadas. Estou farto de pedir certidões para comprovar que quando eles entregaram o projeto o terreno era deles. Até hoje ainda não entregaram.-----

Não venho cá para discutir com ninguém. Na minha rua, na rua do Poceirão, foi o mesmo caso.-----

Eu vim cá buscar as certidões a comprovar como o terreno era deles.-----

Se aquilo era da herança dos meus pais, já estava registado no nome dos meus pais e passam licença para construção?!-----



Na última vontade foram herdeiros legítimos dos meus pais os seus três filhos, todos naturais da Freguesia de Ferreira-a-Nova, Maria Matias de Oliveira, Carlos Alberto Silva de Oliveira e Uriel Silva de Oliveira. Não há mais herdeiros, nem o meu pai nem a minha mãe têm mais filhos.-----

Eu vim cá para buscar as fotocópias e as certidões!"-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

A - VOTO DE LOUVOR A MARIA HELENA RAMOS PEREIRA - APRESENTADO PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Temos o dever gratificante de nos despedirmos publicamente de uma servidora pública que dedicou grande parte da sua vida ao Município da Figueira da Foz: Maria Helena Ramos Pereira.-----

A Dona Helena ingressou na função pública no longínquo ano de 1975, trazendo para o serviço público um espírito de missão que a caracterizaria ao longo de quase cinco décadas de carreira. Chegou à nossa Câmara Municipal a 19 de Outubro de 2000 e, desde então, o seu percurso foi marcado por uma competência, um rigor e uma discricção notáveis.-----

O seu currículo fala por si. Iniciou funções como Chefe de Secção de Gestão do Património Municipal, área complexa e sensível, onde a sua meticulosidade foi fundamental. Foi designada Oficial Pública por despacho do então Presidente, Dr. Pedro Santana Lopes, um sinal claro de confiança que desde cedo depositavam no seu profissionalismo.-----

Mais tarde, já como Coordenadora Técnica, foi afeta ao coração do poder deliberativo do Município: a Secção de Apoio à Câmara Municipal. Aqui, a sua função ganhou uma dimensão crítica para a memória e transparência da autarquia. Foi responsável pela transcrição fiel das reuniões do Executivo e pela elaboração das respetivas atas, um trabalho de extrema responsabilidade que exigia precisão, isenção e um profundo conhecimento dos mecanismos da administração autárquica. A Dona Helena foi, durante anos, a guardiã da palavra oficial da edilidade figueirense.-----

O seu historial de avaliações de desempenho, com menções de Muito Bom, Bom e Relevante, atesta de forma incontornável a qualidade constante do seu trabalho e o seu compromisso com a instituição.-----

Mas, para lá do currículo e das funções técnicas, há a pessoa. A Dona Helena é e será lembrada por todos nós, pela sua serenidade, pela sua postura e pelo seu



inestimável apoio a todos os que, ao longo de 24 anos, passaram pelos órgãos autárquicos. Era um pilar da estabilidade e saber, sempre pronta a ajudar e a esclarecer, com uma paciência e uma dedicação que transcendem a mera descrição de funções.-----

Portanto, Dona Helena, em meu nome pessoal, em nome de todos os líderes dos grupos municipais e deputados que compõem esta Assembleia Municipal, e em nome de todo o Município da Figueira da Foz, quero expressar o nosso mais profundo e sincero agradecimento.-----

Obrigado por cada minuto de empenho, por cada deliberação transcrita com exatidão, por cada desafio superado com quieta eficiência. O seu legado de integridade e serviço é um exemplo para todos os que aqui permanecem e para os que no futuro servirão a nossa terra.-----

Muito obrigado por tudo, Dona Helena."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à trabalhadora Maria Helena Pereira, com a anuência do plenário dos membros da Assembleia Municipal.-----

MARIA HELENA PEREIRA: "Foi um gosto trabalhar com todos vocês desde há quatro mandatos. Fossem quais fossem, porque alguns repetiram e outros não, foi muito bom trabalhar com vocês.-----

Dizem que às vezes os políticos se portam mal, mas não. Foi num clima de amizade, de muito amor que eu tenho por vocês, de tudo. Não estava a contar, não gostava de ver o meu Presidente a chorar... mas muito obrigada a todos, sim."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Em meu nome e em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expresso um agradecimento muito especial à Dona Helena.-----

O que está escrito é fiel àquilo que é a personalidade da Dona Helena. Alguém de um trato extraordinário, competente, sempre com uma palavra amiga, sempre preocupada. E quis o destino que, na última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, fosse também a sua última reunião, por um bom motivo, obviamente, vai-se reformar.-----

Vai ter, finalmente, tempo e dedicação para a família, para ela própria, para os netos, mas, obviamente, não seria correto se não exprimíssemos um muito obrigado, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, porque foi, de facto, uma pessoa extraordinária, desde o primeiro ao último dia que lidámos com ela.-----

Por isso, em nosso nome, Dona Helena, muito obrigado. Desejamos-lhe as maiores felicidades e que seja mais feliz ainda na reforma, tão feliz como sei que foi



aqui e felicidades pela vida fora.-----
E, até sempre! Vamos continuar a encontrar-nos, não nesta Assembleia Municipal, mas pela vida fora, com toda a certeza. Muito obrigado, em nosso nome.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Dona Helena, em meu nome pessoal e da força política que aqui represento, os meus sinceros agradecimentos por tudo o que fez, pela paciência que sempre demonstrou quando havia, da nossa parte, lacunas, esquecimentos, e a aborrecíamos até fora de horas de expediente, e não foram poucas as vezes, porque a sua dedicação realmente é uma coisa sem limites.-----

Muito obrigada, felicidades e vemo-nos por aí.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou, por unanimidade e aclamação, aprovar o Voto de Louvor a Maria Helena Ramos Pereira, apresentado pelo Presidente da Assembleia Municipal.”

B - DESPEDIDAS E AGRADECIMENTOS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Guardão Tavares.

ISABEL GUARDÃO TAVARES: “É com misto de emoção e gratidão que me dirijo a todos vós na minha última sessão como deputada municipal. Posso dizer que trabalhei ao lado de pessoas incríveis, pugnando sempre para o melhor para a nossa magnífica Figueira da Foz e todo o seu Concelho. O valor maior é sempre o engrandecimento da Figueira da Foz e de todo o Concelho.-----

A Figueira é um diamante ainda a ser lapidado. É uma cidade muito bela, com um conjunto de Freguesias notáveis, quer pela dinâmica das suas gentes, quer pelos usos e costumes, as suas idiossincrasias, e o grande amor que têm às suas localidades.-----

A Figueira precisa ter sempre: qualidade de vida, a qualidade do ar que respiramos, a qualidade dos serviços de saúde que se querem cada vez melhores e mais acessíveis a todos.-----

Precisa de Turismo, mas não a todo o custo. É preciso cuidado com certo Turismo (por exemplo, estou-me a lembrar de Paquetes) que, também trazem, atrás de si, altos índices de poluição, sendo motivo de medidas musculadas no que se refere a



taxas em certos portos europeus. Não também ao turismo a todo o custo e sem regulamentação.

É preciso criar infraestruturas para quem habita no Concelho o ano inteiro. As acessibilidades, os arruamentos, um comércio diversificado e que propicie a aquisição daquilo que tanto procuramos na Figueira da Foz, mas não temos cá...---- É necessário continuarmos a apostar, cada vez mais, na cultura em todas as suas vertentes!-----

Não esquecendo a Poesia, catalisadora de sentimentos fraternos e bons.----- São necessárias habitações dignas a custos controlados.----- Sei que é preocupação geral, sendo que, alguns destes desideratos, estão já em andamento.-----

Não queria deixar de dizer algumas das muitas preocupações que albergo no coração. Juntos enfrentámos grandes desafios e alcançámos conquistas notáveis.----- Para termos um futuro cada vez melhor, mais feliz e protegido no nosso Concelho. Levo todos, sem exceção, no meu coração. A todos agradeço o carinho, a deferência, a estima. São muitos a quem devo um grande obrigada.-----

Essas pessoas sabem que me estou a referir a elas... quer dentro do Partido a que pertenço, quer a pessoas fora dele, algumas, aqui presentes, neste magnífico salão, e também fora dele.-----

O meu mais profundo agradecimento pelas grandes alegrias que me proporcionaram. Até sempre!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Carlos Neves Batata.

CARLOS NEVES BATATA: "Esta minha intervenção deve-se ao facto de eu terminar a minha participação na Assembleia Municipal.-----

Durante oito anos, participei nas sessões desta Assembleia Municipal com muito gosto. Foi um privilégio representar a minha Freguesia aqui nesta Assembleia. Foi uma experiência muito gratificante.-----

Gostaria, pois, de aproveitar este momento para agradecer tudo aquilo que os Executivos Camarários conseguiram edificar e melhorar na Freguesia do Bom Sucesso, durante estes dois mandatos.-----

Também deixar uma palavra de apreço a este Executivo e a todos os funcionários da Câmara Municipal que sempre me receberam e atenderam com muita deferência.-----

Por último, faço votos para que os projetos previstos para a Freguesia de Bom Sucesso venham a ser concretizados.-----

A todos, votos de muitas felicidades e saúde!"-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Fernando Correia.

JOSÉ FERNANDO CORREIA: "Eu queria fazer uma intervenção desta natureza, daquelas que têm sido feitas, no final, mas tanto quanto percebi está reservada aos líderes dos grupos municipais essa intervenção final.-----

Eu bem sei que o futuro é por excelência, em regimes normais, pelo menos o lugar da incerteza. Em regimes totalitários às vezes o passado também é coisa incerta. Mas, em regimes normais o futuro é por excelência o lugar da incerteza, mas creio que posso dizer, sem grave erro, que hoje é a última sessão da Assembleia Municipal em que participo.-----

E eu queria, neste contexto, dar testemunho do prazer, da honra, do privilégio e da distinção que sinto em poder ter servido, com as minhas capacidades apenas medianas e a partir deste lugar nestes dois mandatos, a terra e até o Concelho que escolhi para viver.-----

Quero agradecer a todos aqueles integrantes da nossa comunidade democrática com quem pude, aqui ou além, trocar alguns argumentos, e pedir desculpas se, porventura, nalgum momento fui menos agradável ou mais incorreto.-----

E queria, também, aproveitar a oportunidade, para fazer, digamos assim, de hoje uma evocação e um agradecimento muito especial. A evocação é, evidentemente, para a figura que, não estando hoje entre nós, foi a personalidade com quem me iniciei nestas coisas, que foi o Dr. João Ataíde.-----

E ele será sempre para mim, um pouco como na historiografia portuguesa, o D. João I. Ele será sempre o da boa memória. E não me esquecerei da afabilidade, mas ao mesmo tempo da «gravitas de estado», da fina ponderação do interesse público municipal e do desprezo profundo pelo esgoto aberto das redes sociais que ele mantinha enquanto Presidente da Câmara.-----

E não esquecerei isso, como o Dr. João Ataíde, será sempre para mim o da boa memória e não queria deixar de sublinhar isso!-----

Última nota, para dizer que queria também deixar um agradecimento especialmente enfático e abstrato ao Partido Socialista.-----

Independentemente de todas as vicissitudes, e elas foram muitas e têm sido muitas, e nem todas especialmente edificantes, eu nunca me esquecerei de que estive aqui nestes dois mandatos, neste órgão, porque fui integrado em listas do Partido Socialista. E, portanto, esse agradecimento eu quero fazê-lo e deixá-lo registado."

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Jorge Bugalho Silva.

JORGE BUGALHO SILVA: "Sendo esta a minha última intervenção como Presidente da



Junta de Freguesia de Alhadas, quero agradecer a colaboração prestada à Junta de Freguesia, esperando que continue, se possível, melhor.-----
Apesar de alguns dos compromissos assumidos entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia ainda não estarem cumpridos, estou certo que o Senhor Presidente, um homem de bem e que muito gosta de honrar os seus compromissos, vai dentro de pouco tempo honrar a sua palavra. Obrigado a todos os colaboradores desta Câmara, independentemente do cargo que ocupam e obrigado a todos os senhores Vereadores. Cumprimentos para todos os colegas Presidentes de Junta, assim como todos os deputados que muito bem têm representado as suas cores políticas nesta Assembleia, assim como aqueles que têm representado as suas freguesias.-----
Era esta a mensagem que queria deixar neste último dia de passagem como Presidente da Junta de Freguesia de Alhadas nesta Assembleia Municipal da Figueira da Foz.”
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Nuno Melo Biscaia.-
NUNO MELO BISCAIA: “Ao fim de 20 anos consecutivos como deputado municipal, uso da palavra pela última vez nesta Casa. Confesso que o faço com emoção, com gratidão e também com um profundo sentido de responsabilidade.-----
Nestes 20 anos tive o privilégio de servir o nosso Município, de representar os cidadãos que confiaram em mim e de contribuir, com todos vós, para o debate democrático e para as decisões que moldaram o presente e o futuro da Figueira da Foz.-----
Foram duas décadas marcadas por desafios exigentes, por debates intensos e, acima de tudo, pela partilha de um propósito comum, o de trabalhar pelo bem do nosso Concelho e do nosso Município.-----
Não posso deixar de recordar o muito que aprendi com cada um dos que comigo partilharam este espaço. Divergimos muitas vezes, como é natural e saudável em democracia, mas sempre encontrei respeito, dedicação e sentido de missão.-----
A diversidade de opiniões enriqueceu-me e reforçou a minha convicção de que o diálogo construtivo é o caminho para decisões mais justas e equilibradas.-----
Creiam, senhoras e senhores deputados, que nunca coloquei os interesses ou a estratégia de um qualquer partido, nomeadamente do partido que represento nesta Assembleia, acima do interesse superior da Figueira da Foz e das suas gentes.---
Sei que cometi erros. Sei que poderia ter ido mais além em algumas matérias, mas guardo a convicção de que, em todos os momentos, agi com honestidade, lealdade e espírito de serviço público.-----
Não poderia deixar de recordar três pessoas já falecidas que marcaram profundamente



a minha trajetória política. Foram exemplos de civismo e dedicação à causa pública, tendo-me transmitido valores e ensinamentos que continuam e continuar-me-ão sempre a orientar.-----

Levo comigo a memória daquilo que me ensinaram e a gratidão por tudo o que representaram.-----

Dr.ª Natércia Crisanto - foi pela sua mão e insistência que entrei pela primeira vez nesta Assembleia, tendo integrado em 2005 a lista que a mesma encabeçava. A sua entrega às mais diversas causas sociais, a sua abnegação e dedicação aos outros sempre me motivaram e encorajaram a fazer melhor.-----

Presidente António Duarte Silva, cuja cordialidade, educação e respeito, mesmo para com os que com ele divergiam, sempre mereceram a minha consideração e o meu apreço.-----

Presidente João Ataíde - por ele acabei por nutrir uma profunda amizade. Foi alguém genuinamente bom, que partiu cedo de mais. Para além de Presidente, foi um conselheiro e, tendo sido eu líder de grupo municipal durante todos os seus mandatos, sempre comigo colaborou na defesa de projetos estruturantes para o nosso Concelho, mesmo que a coberto de acesas, mas sempre proveitosas discussões, de que aliás ele não prescindia.-----

Quero também prestar a minha homenagem aos restantes Presidentes desta Câmara Municipal que presidiram o Executivo durante estes 20 anos.-----

Presidente Carlos Monteiro: meu amigo, que apesar das situações bastante difíceis com que se deparou no seu mandato, como a pandemia que paralisou o mundo, entre outras, sempre soube estar com firmeza ao leme do navio, apesar de todas as dificuldades e contrariedades.-----

Presidente Pedro Santana Lopes, cujo compromisso com o desenvolvimento e com a qualidade de vida das nossas populações merecem todo o meu respeito. A sua constante insatisfação na melhoria de um Concelho que não é originalmente o seu, embora já o tenha adotado em pleno, e as suas constantes diligências em prol da nossa Figueira, não deixam de me surpreender sempre.-----

Quero expressar o meu reconhecimento aos dois Presidentes desta Assembleia com quem tive o privilégio de trabalhar.-----

Ao senhor Presidente Vitor Pais, pela forma como soube conduzir os trabalhos com rigor, perspicácia e imparcialidade e ao senhor Presidente José Duarte Pereira, pela proximidade que cultivou com todos os deputados, independentemente das escolas partidárias, pela sua dedicação incansável para com esta Casa e para com os



municípios.-----
Não posso esquecer que foi nos seus mandatos que a Assembleia saiu desta sala, foi às Freguesias, reuniu diretamente com os cidadãos, ouviu os seus problemas, tentou ajudar.-----
Senhor Presidente José Duarte Pereira, meu querido amigo, permita-me que o trate assim, foi para mim um enorme gosto ter colaborado consigo durante estes anos. Certamente aprendemos muito um com o outro, nomeadamente nos primeiros tempos dos seus mandatos, eu enquanto líder do maior grupo municipal e o meu amigo enquanto recém-eleito Presidente, ambos cheios de dúvidas e inexperiência.-----
São memórias que ficam registadas, a nossa amizade, essa ficará para sempre. Quero ainda deixar uma palavra de especial apreço aos funcionários que colaboram com esta Assembleia e cujo trabalho discreto e incansável tantas vezes passa despercebida, mas sem o qual nada disto seria possível. O meu sincero agradecimento ao Bigas e à nossa incansável e eficaz Lena, que tanto estimo.-----
Parto agora para uma nova etapa, mas parto também com a certeza que esta Assembleia continuará a contar com gente competente, dedicada e apaixonada pela nossa terra. Desejo-vos a todos, os que por cá ficam e os que virão, coragem, sabedoria e determinação. Continuem a defender a democracia local, que é a base da confiança dos cidadãos nas instituições.-----
Continuem a colocar as pessoas no centro das decisões!-----
Deixo esta casa com emoção, mas também com esperança. O futuro do nosso Concelho está por escrever e sei que será um futuro de progresso e dignidade.”-----
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.
SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Em jeito de balanço ultraminimalista, direi que foi um gosto, um enorme regozijo, uma enorme satisfação ter estado nesta Assembleia Municipal ao longo de todo este tempo!-----
Em relação a este último mandato, que é aquele que hoje fechamos em termos da Assembleia Municipal, dizer que mantive a minha postura de sempre, com as pessoas, pelas pessoas, a favor das pessoas.-----
O sentido de voto da Coligação Democrática Unitária levou-me a que muitas vezes votasse contra, por considerar não serem as melhores opções, a que muitas vezes votasse a favor, exatamente pelo motivo contrário, e que me tenha absterido outras tantas, por falta de informação que para mim não era a suficiente, ou por outras dúvidas que tiveram a oportunidade de ser aqui explicitadas.-----
Lavro o meu agradecimento ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, à D.



Helena, ao Bigas, não só por me facilitarem o trabalho, mas pela amizade que sempre demonstraram para comigo, para com Adelaide, para com todos nós.-----
Desejar que a futura Assembleia Municipal se reja por princípios de equidade, de democraticidade plena, de respeito pelas instituições e pelos indivíduos.-----
Esta minha última achega prende-se com o facto de eu estar algo preocupada, é o termo, outro seria talvez demasiado forte, com o futuro, não só com o futuro da Assembleia Municipal, mas com o futuro do Concelho, para o qual eu desejo a maior felicidade, o maior progresso, concretização de iniciativas que, estando já planeadas, ainda não viram concretização, e de outras, e que tudo sirva para o engrandecimento desta Figueira linda, deste Concelho lindo, que eu amo e que aqui procuramos representar da melhor maneira possível."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Coelho Silva.-

JOSÉ COELHO SILVA: "Também, em jeito de despedida, não queria deixar de agradecer, ou, aliás, de transmitir uma experiência de quatro anos que vivi convosco e da qual levo, sem dúvidas, uma recordação magnífica.-----

Em jeito de balanço, queria dizer que vou sair da Junta de Freguesia de Lavos e vou sair bem. Acho, no meu entender, que o meu timing acabou e, portanto, não quero incomodar ninguém.-----

Digo aqui na Assembleia, que saio bem porque cumpri com tudo aquilo que me propus fazer e me comprometi com os meus fregueses. Aliás, fui mais além ainda.-----

Só fazer um reparo à Câmara, que muitas vezes, em Assembleias, prometeu, sob palavra de honra, que as obras prometidas seriam cumpridas. E eu relembro aqui esta Câmara e peço ao Presidente da Câmara que não esqueça e que faça cumprir, portanto, tudo aquilo que nos prometeu.-----

Desde o ano 2023, 2024 e 2025, nada foi feito na Freguesia de Lavos. Penso que os lavoenses mereciam mais, ou que merecem mais.-----

Quero fazer aqui uma ressalva também: no ano 2025, agradecer ao Presidente da Câmara a ajuda monetária que deu para concluir uma obra nos Carvalhais.-----

Aos meus colegas Presidentes de Junta e aos deputados municipais, o agradecimento por me terem aceitado entre de vós. Foi um prazer mesmo conhecer-vos e estar convosco!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Manuel Fernandes Domingues com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Dizer que nada foi feito em Lavos a partir de 2023, não é verdade!"-----



E o Presidente da Junta de Freguesia também o sabe!-----
Uma das últimas obras que fizemos em Lavos e que foi de extrema importância, e se não fosse o Presidente da Câmara Municipal lutar, e eu também na minha pequenez, foi a obra da Costa de Lavos, digamos, o Ermírio, que estava prestes a cair.----
Através de uma intervenção musculada do Presidente da Câmara junto das Autoridades, conseguimos resolver um problema que podia hoje ser, digamos, um problema muito maior.-----

Fizemos uma transferência de 50.000,00 € para melhorar um arruamento, em frente à Filarmónica dos Carvalhais.-----

Reconheço que há algumas ruas que já deviam estar concluídas, mas foi impossível porque as obras vão a concurso público e não aparece ninguém a candidatar-se, o que obriga à abertura de novos concursos.-----

Tal aconteceu, nomeadamente, com a Rua da Marreca, entre outras.-----

Também apoiámos, digamos, a recuperação do Cemitério em 2023.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Coelho Silva.-

JOSÉ COELHO SILVA: “Na minha intervenção eu referi que no ano de 2025 foi feita uma transferência para uma obra em Carvalhais. Eu não sou hipócrita, eu não esqueço. Eu agradeço aqui!-----

A Costa de Laves foi aquilo que todos nós conhecemos.-----

Se a Câmara, a Agência Portuguesa do Ambiente, e o Presidente da Junta, que esteve sempre em contato com o Presidente da Câmara, a dar-lhe as informações que tinha em cima da hora, portanto, eu sei que a Junta não podia fazer nada, mas era muito mais grave.-----

Se a Câmara, não interviesse, tivesse havido casas que tivessem caído, ou, por exemplo, as casas de banho ou o muro da Avenida José Elísio... Aliás, isso foi uma intervenção que a natureza nos obrigou a fazer.-----

Eu referi-me às obras que o senhor, sob palavra de honra, se comprometeu na minha Freguesia, que cumpria até o fim do mandato.-----

Era apenas a isto que me estava a referir.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Manuel Fernandes Domingues com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR MANUEL FERNANDES DOMINGUES: “Uma coisa é dizermos uma coisa, outra coisa é dizermos outra. O Presidente da Junta de Freguesia de Lavos disse aqui que não foi feito nada a partir do ano de 2023.-----

Não estou aqui a fazer política, só estou a esclarecer.-----



Esta questão dos arruamentos que já deviam estar concluídos, está a ser até feito o relatório preliminar, integrando as Ruas Beco dos Cabecinhos, Rua Sol Nascente, Travessa da Rua das Pintas, Rua das Marrecas e Rua das Lagoinhas. Está para ser feito ainda este ano.-----

É para a obra começar entretanto este ano, não político, este ano civil.-----
Isso é o que é importante, porque a promessa é para o ano civil, não é para o ano político.-----

Quanto à questão da Costa de Lavos, eu não estou a dizer que aquilo não era necessário fazer. Só que, por exemplo, a Agência Portuguesa do Ambiente comprometeu-se a pagar 50% e até hoje ainda não transferiu nada.-----

O Município assumiu e o Presidente da Câmara também lutou por isso.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Ricardo Pedrosa Silva com a anuência do Presidente da Câmara Municipal.-----

VEREADOR RICARDO PEDROSA SILVA: “Foi pavimentada a Rua da Terra no valor de 56.000,00 €.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: “Esta minha intervenção é muito sucinta.-----
Atuámos aqui em atividade política, que é aquilo que me despertou desde cedo, desde a adolescência, para este mundo da política. E, por isso, não consigo chegar aqui e dizer que me vou embora.-----

Eu utilizaria só, muito simplesmente, uma frase de um indivíduo político que ouvi há uns anos, acho que em Pombal: «Eu não me despeço, vou andar por aí».-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

C - BALANÇO DO ATUAL MANDATO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: “Eu queria começar por reforçar o pedido de uma nota de despedida também, mais para o final. Penso que ficou combinado que poderia ser no final, para não gastar tanto deste tempo, porque agora tinha considerações mais de âmbito político ou partidário de balanço.-----

Estamos na última reunião desta Assembleia, pelo que posso neste momento processar uma espécie de balanço do atual mandato.-----

Na minha opinião, faz sentido uma análise breve do que foi este ciclo autárquico, especialmente no que se refere ao mandato desta Assembleia, sendo que a verdadeira avaliação ficará muito democraticamente para os eleitores no próximo dia 12 de



outubro.-----
Na minha opinião, este foi um mandato que parece ter as características de um início de ciclo que se afigura mais longo.-----
A aparente demissão do Partido Socialista e de vários dos seus quadros da política mais incisiva e envolvida no processo de decisões, da espécie de feliz casamento em segundas núpcias entre a Figueira a Primeira e o Partido Social Democrata, após a breve separação por alturas do ciclo eleitoral de 2021, conjugados com o resultado de há quatro anos que marcou um acentuado bipartidarismo motivado em larga medida pelo voto útil, criaram o clima para que se tenha instalado na Cidade e no Concelho este unanimismo em volta do atual Executivo.-----
Porém, a visão instalada e muito difundida pelos meios comunicacionais da Figueira da Foz de que não há alternativa, numa versão local da famosa TINA, é no meu entender prejudicial ao Concelho e à própria democracia local. Unanimismos e democracia não são conceitos que coabitem bem.-----
Há sempre alternativas em democracia, há sempre maneiras de pensar e de sentir diferentes, que não são necessariamente erradas só porque outras funcionam.-----
Deste modo, tal como tive a oportunidade de referir há dois anos, por alturas de cerca de metade do tempo do atual mandato, este executivo teve apostas ganhas importantes, desde eventos que atraem população e que valem a pena, como a Figueira Champions Clássica, até à vinda da Universidade Coimbra para a Cidade. Viram-se iniciativas que, mais do que pôr a Figueira da Foz no mapa, expressão tão cara a tantos indefetíveis, são resultados de políticas pensadas e com resultados que acrescentam algo à Cidade e ao Concelho.-----
Mas, outras houve que mereceram a minha crítica e reprovação.-----
No início do mandato tive oportunidade de me pronunciar contra várias avenças contratadas que julguei de utilidade muito discutível e mesmo injustificadas num ou outro caso. Insurgi-me contra políticas que me pareceram contrárias ao interesse público e contra decisões erráticas e contrárias ao que defendo para a Cidade aos mais diversos níveis, mobilidade e ambiente, sobretudo.-----
Tivemos várias decisões que mostraram falta de um verdadeiro rumo de transformação, com medidas avulsas de mobilidade suave e de reduzida implementação de transportes, e outras em que se pareceu testar as águas para ver qual seria a reação da população e que, de resto, não avançaram. Lembro uma famigerada e de má memória tentativa de criar um Parque de Estacionamento na parte inferior da Praça Dr. João Ataíde. Sobretudo, continuou a verificar-se uma insuficiente atenção à generalidade das



Freguesias não urbanas e às suas necessidades. Há ainda saneamento por fazer e passeios inexistentes em zonas que poderiam permitir uma maior fruição do prazer e da saúde que uma caminhada proporciona numa sociedade em que é tão fácil andar a pé.-----

Em suma, Senhor Presidente da Câmara, este foi um mandato que teve os seus momentos, como se costuma dizer.-----

Nestas análises políticas tento sempre ser o mais justo possível num exercício que é sempre marcadamente subjetivo e político, como não poderia deixar de ser.-----

Como tal, mesmo reconhecendo aspetos positivos e mesmo votando muitas vezes a favor, tentei deixar sempre vincado que estas não são as propostas do Bloco de Esquerda e que considero que poderia haver outras opções e políticas.-----

As minhas abstenções nos quatro Orçamentos votados denotaram precisamente isso, bem como outros rumos tomados que não considero serem os mais adequados, mas fi-lo sempre no mais correto espírito democrático, de quem se opõe para construir, para mostrar vozes diferentes e caminhos alternativos que julgo válidos.-----

Espero ter conseguido fazê-lo com elevação e dedicação ao interesse público da Cidade, do Concelho e de todas e todos os Figueirenses."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

D - DESAGREGAÇÃO DIVISÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS FREGUESIAS DE BUARCOS E DE SÃO JULIÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Maria Baptista.

ROSA MARIA BAPTISTA: "Não poderia deixar de fazer uma intervenção, numa ocasião tão significativa: a última deste mandato, que é também o fechar de um ciclo muito importante para as freguesias que aqui represento, Buarcos e São Julião.-----

Há quatro anos a minha equipa e eu assumimos um mandato com um desafio adicional e histórico: conduzir o processo de desagregação de Buarcos e São Julião.-----

Um processo, que posso dizer-vos, foi muito mais do que uma tarefa administrativa. Foi um ato de cuidado, de responsabilidade e de profundo respeito pela história e pela vontade das nossas comunidades.-----

E foi nesse espírito que, de forma meticulosa, trabalhámos para garantir que a povoação da Serra da Boa Viagem não fosse dividida, como outrora aconteceu, entre Buarcos e Quiaios. Era fundamental assegurar a sua integração única na freguesia de Buarcos, preservando desse modo a sua unidade e identidade.-----

Enfrentámos burocracias imensas, sim. Exigiu de nós uma dedicação total, um cuidado minucioso com cada documento, cada passo legal, para garantir que tudo fosse feito



com rigor, transparência e, acima de tudo, de forma justa para ambas as futuras freguesias.-----

Hoje, olho para trás com a sensação de dever cumprido. Foi um trabalho árduo, mas realizado com o coração, sempre a pensar no melhor para as nossas gentes.-----

E é por isso que estou aqui hoje e me dirijo a todos. Não para marcar pontos, mas para, de forma serena, assinalar este momento de viragem.-----

Quero, por isso, desejar, da parte de toda a minha equipa e em meu nome pessoal, as maiores felicidades às novas Juntas de Freguesia de Buarcos e de São Julião da Figueira da Foz.-----

Que possam construir, a partir de agora, os seus próprios caminhos, com a autonomia e a independência que legitimamente conquistaram.-----

Que este novo capítulo traga ainda mais prosperidade, união e desenvolvimento a cada uma delas.-----

E estendo estes votos a todas as freguesias do nosso Concelho, porque a força da Figueira da Foz reside, precisamente, na força das suas comunidades. Que todas, com a sua independência e identidade únicas, continuem a contribuir para um Concelho mais coeso e mais forte.-----

O meu muito obrigado a todos os que conosco caminharam neste processo.-----

Não posso ainda terminar sem deixar uma palavra de enorme apreço e gratidão ao Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º José Duarte Pereira, que ao longo dos últimos doze anos assumiu e dirigiu os trabalhos da Assembleia de forma íntegra, isenta e com elevação.-----

Termino citando Saint-Exupéry «Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si e levam um pouco de nós.». Esta mensagem é para o Senhor Engenheiro, mas também para a Dona Helena.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

E - PAÇO DE MAIORCA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal José Cunha Carvão.-

JOSÉ CUNHA CARVÃO: “A minha intervenção prende-se com o Paço de Maiorca que, em boa hora, não foi vendido, como chegou a ser veiculado.-----

Para a população de Maiorca foi muito bom voltar a ver o nosso Paço de Maiorca com a iniciativa «Melodias ao Entardecer», onde tivemos a presença de grandes artistas e de pessoas que não conheciam o Paço de Maiorca e tiveram a oportunidade de o conhecer.-----

Penso que, no futuro, o Paço de Maiorca será melhorado com o arranjo dos seus



jardins. Por isso, espero que o seu rico património venha a ser mais conhecido e valorizado, porque temos de ter outras alternativas ao turismo de Sol e Mar.----
O nosso Concelho tem muitas potencialidades no espaço rural que devem também ser aproveitadas.-----

Dado que esta é a minha última sessão neste órgão, quero referir que foi um gosto ter servido o Concelho da Figueira da Foz. Independentemente de todas as diferenças que possamos ter, sejam políticas ou ideológicas, há uma coisa que nos move a todos: o desenvolvimento do Concelho da Figueira da Foz."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

F - ISOLAMENTO FERROVIÁRIO DA FIGUEIRA DA FOZ/ORDENAMENTO DA SERRA DA BOA VIAGEM/AREAL DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco.

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Estava aqui a pensar que no final iria ter uma curtíssima intervenção, mas uma vez que os meus colegas de grupo municipal, demissionários como eu, se estão a despedir, então gostaria também de me despedir.-----

Há doze anos, quando cheguei a esta Casa, tive a oportunidade de liderar uma dura batalha, logo ao princípio, logo para início de conversa, à qual chamamos a luta contra um Hospital que tinha sido construído no meio de um Parque de Estacionamento. Talvez uma boa parte dos Figueirenses já não se lembre disso, mas foi uma dura batalha.-----

E, perdi! Perdi como quase sempre! A conjuntura era muito adversa, a conjuntura política partidária, de facto, não permitia que o meu partido, o partido que represento, sequer tivesse a veleidade alguma vez de ter uma maioria nesta Assembleia Municipal.-----

Perdi quase todas as votações ao longo dos últimos 12 anos, nomeadamente ao longo dos primeiros oito destes doze anos. Mas ganhei! Ganhei a certeza de que a maior parte das vezes o tempo acabou por me dar razão.-----

Saio e despeço-me de cada um de vós com a certeza de que sempre coloquei os interesses do Concelho da Figueira da Foz à frente dos interesses do partido que me elegia.-----

Foi uma honra, foi um privilégio, foi uma felicidade, mas gostaria também de aconselhar, se me é permitido, a futura Vereação, que acredito e que terá o meu voto, que tenha o cuidado de procurar que estes três assuntos possam ser resolvidos nos próximos quatro anos.-----

O primeiro assunto é aquilo que eu chamei sempre o terrível e inqualificável



isolamento ferroviário da Figueira da Foz.-----
Acredito que este é um problema que nos oprime. Durante doze anos tive a oportunidade de perguntar aqui muitas vezes o que é que o Presidente de Câmara pensa que será a Figueira da Foz no ano 2030. Muitas vezes eu perguntei e infelizmente tivemos um plano que se chamou qualquer coisa como isso, mas que na realidade era um compêndio de uma análise swot sem qualquer consequência.-----
Mas gostava que nos próximos quatro anos fosse resolvido definitivamente este problema a que chamei sempre o isolamento ferroviário da Figueira da Foz.-----
Gostaria, também, que nos próximos quatro anos fosse pelo menos começado a resolver aquilo que me parece que é um grande problema para o futuro da Figueira da Foz, que é a falta de ordenamento da Serra da Boa Viagem.-----
A Serra da Boa Viagem é uma joia, é algo que nos enche de felicidade, mas que consecutivamente tem sido adiada.-----
Então, espero que nos próximos quatro anos haja passos firmes para o reordenamento da Serra da Boa Viagem.-----
E, em terceiro lugar, o terceiro dossier que me parece absolutamente decisivo para o futuro da Figueira da Foz, enquanto também recurso turístico, que é o problema do areal da Figueira da Foz.-----
De uma vez por todas, vamos tomar uma decisão que aos Figueirenses deve caber: queremos aproximar a Cidade do mar ou o mar da Cidade?-----
Sem que isso seja resolvido, acredito que o futuro do turismo da Figueira da Foz nunca pode estar completamente resolvido.-----
A si, senhor Presidente e a restante equipa desejo as melhores felicidades. Aos meus companheiros, quer aqueles que ficam, quer aqueles que vão como eu, as maiores felicidades na vossa vida pessoal, profissional e política.-----
A si, senhor Presidente também desejo votos de felicidades.-----
Eu espero que até ao fim desta sessão me possa pedir desculpa. Eu sei que é um assunto já muito antigo. Eu já o desculpei, mas, de qualquer maneira, acho que não ficaria bem comigo próprio se não ouvisse um pedido de desculpas da sua parte, porque houve uma altura em que me faltou ao respeito pessoal, politicamente, e acho que não fica bem irmos embora sem que isso seja feito formalmente.”-----
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: “Eu não ligo muito a isso, acredite que eu sei que tenho razão, mas eu não sou muito teimoso.-----
O deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco é capaz de ser mais teimoso do que eu, mas eu acho que não tenho de pedir desculpas.-----



Se for à origem dos factos, naquela altura o senhor levantou-se e levou o seu grupo municipal a abandonar a sessão da Assembleia Municipal quando eu lhe ia responder. Foi essa a razão de não lhe ter conseguido dar uma resposta.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Acho que foi um voto da Ferrovia, uma manifestação de esperança? Se combinaram, como julgo saber que as despedidas seriam no final, eu guardaria a palavra para essa ocasião.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

G - TRANSPORTES/REDE VIÁRIA DE NORTE A SUL DO CONCELHO/SANEAMENTO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Adélia Ramos Batata.

ADÉLIA RAMOS BATATA: “Foi um prazer estar aqui estes quatro anos, assim como também já teria sido há vinte e quatro anos, no primeiro mandato do Presidente da Câmara, que também tive o prazer de estar aqui, com pessoas que muito trabalharam em prol desta casa.-----

E, a título de despedida e de agradecimento, aproveito para reiterar o que também já solicitei aqui, numa das sessões, que é, naturalmente, os transportes e a rede viária do Norte e do Sul do Concelho.-----

Continuamos a ter crianças, que se têm de levantar às seis da manhã para vir ter aulas às oito e meia. Há desigualdade! Portanto, se possível, para quem cá ficar, pensem nisso, porque é uma discriminação para os nossos jovens.-----

Ainda quero falar de um assunto bastante sensível, que é o saneamento.-----

Nas Freguesias, mais a Norte, mais a Sul, continuamos a não ter saneamento. É básico e essencial. Como disse aqui numa das Assembleias, há crianças hoje que perguntam o que é uma fossa.-----

Um limpa-fossas, nem sabem o que é isso. Mas as crianças que vivem a Norte do Concelho, sabem. E, ainda, algumas ruas, naturalmente, que acredito piamente, que vão ser intervencionadas com a devida pavimentação.-----

Portanto, muito obrigada e foi um prazer muito grande estar aqui.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**4 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E DA
INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL**

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Como já vem sendo hábito, este documento integra algumas atas, mas, ficam mais atas sem serem integradas. Desta vez recebemos cinco atas, faltam-nos oito. As ordens de trabalho não substituem as atas.-----

Portanto, terá de haver um esforço para as atas entrarem com a informação do Presidente da Câmara no próximo mandato.-----

Outra recomendação é que essas mesmas atas sejam redigidas por ata e não por unidades orgânicas.-----

E eu penso que esta recomendação é facilitadora da tarefa para os serviços responsáveis por este trabalho."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

5 - APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DAS SEGUINTE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL:

5.1 - CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ZONA URBANA DA FIGUEIRA DA FOZ, AO ABRIGO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a celebração de um contrato de delegação de competências em matéria de educação e nas áreas de edificado e investimento, apoios e complementos educativos, recursos humanos e financiamento, no Diretor do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, no âmbito do quadro de competências transferidas para os órgãos municipais no domínio da educação, com início reportado a 28 de julho de 2025, data do início do novo mandato do atual titular do cargo, Bela Elisabete Ferreira Correia de Matos, contrato esse que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número um da presente ata.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 01 de agosto de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º



75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, art.º 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, e art.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, estes dois últimos diplomas também na sua última redação, deliberou, por unanimidade, ratificar a deliberação de Câmara de 01 de agosto de 2025, que aprovou, com efeitos reportados a 28 de julho de 2025, a celebração do contrato de delegação de competências em matéria de educação e nas áreas de edificado e investimento, apoios e complementos educativos, recursos humanos e financiamento, no Diretor do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, convalidando todos os atos e efeitos anteriores e subseqüentes à referida deliberação.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.2 - CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DA «CONSTRUÇÃO DE NOVA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR EM TAVAREDE - OBRA» - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento por Concurso Público para a empreitada da «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar em Tavarede - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 2.460.791,93 € (dois milhões quatrocentos e sessenta mil setecentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 147.647,52 € (cento e quarenta e sete mil seiscentos e quarenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), perfazendo o valor global de 2.608.439,45 € (dois milhões seiscentos e oito mil quatrocentos e trinta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos).-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 5 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia



da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, todos na sua última redação, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta empreitada da «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar em Tavadrede - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 2.460.791,93 € (dois milhões quatrocentos e sessenta mil setecentos e noventa e um euros e noventa e três cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 147.647,52 € (cento e quarenta e sete mil seiscentos e quarenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), perfazendo o valor global de 2.608.439,45 € (dois milhões seiscentos e oito mil quatrocentos e trinta e nove euros e quarenta e cinco cêntimos), os quais não poderão exceder:-----

Conceção da obra

- Ano económico de 2025 - 81.000,00 € (oitenta e um mil euros), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor;-----
- Ano económico de 2026 - 9.000,00 € (nove mil euros), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor

Construção da obra

- Ano económico de 2025 - 900.000,00 € (novecentos mil euros), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor;-----
- Ano económico de 2026 - 1.618.439,45 € (um milhão seiscentos e dezoito mil quatrocentos e trinta e nove mil euros e quarenta e cinco cêntimos), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.3 - CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DA «UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO JULIÃO (REQUALIFICAÇÃO) - OBRA» - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento por Concurso Público para a empreitada da «Unidade de Saúde de São Julião (Requalificação) - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 2.465.661,91 € (dois milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil seiscentos e sessenta e um euros e noventa e um cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 147.939,71 € (cento e quarenta e sete mil novecentos e trinta e nove euros e setenta e um cêntimos), perfazendo o valor global de 2.613.601,62 € (dois



milhões seiscentos e treze mil seiscentos e um euros e sessenta e dois cêntimos). Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 5 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, reprimado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, todos na sua última redação, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta empreitada da «Unidade de Saúde de São Julião (Requalificação) - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 2.465.661,91 € (dois milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil seiscentos e sessenta e um euros e noventa e um cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 147.939,71 € (cento e quarenta e sete mil novecentos e trinta e nove euros e setenta e um cêntimos), perfazendo o valor global de 2.613.601,62 € (dois milhões seiscentos e treze mil seiscentos e um euros e sessenta e dois cêntimos), os quais não poderão exceder:

- Ano económico de 2025 - 500.000,00 € (quinhentos mil euros), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor;-----

- Ano económico de 2026 - 2.113.601,62 € (dois milhões cento e treze mil seiscentos e um euros e sessenta e dois cêntimos), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.4 - CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DA «CONSTRUÇÃO DE NOVA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE BOM SUCESSO - OBRA» - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento por Concurso Público para a empreitada da «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar



de Bom Sucesso - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 1.242.959,04 € (um milhão duzentos e quarenta e dois mil novecentos e cinquenta e nove euros e quatro cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 74.577,54 € (setenta e quatro mil quinhentos e setenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos), perfazendo o valor global de 1.317.536,58 € (um milhão trezentos e dezassete mil quinhentos e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos).-- Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 5 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, todos na sua última redação, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta empreitada da «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar de Bom Sucesso - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 1.242.959,04 € (um milhão duzentos e quarenta e dois mil novecentos e cinquenta e nove euros e quatro cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 74.577,54 € (setenta e quatro mil quinhentos e setenta e sete euros e cinquenta e quatro cêntimos), perfazendo o valor global de 1.317.536,58 € (um milhão trezentos e dezassete mil quinhentos e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos), os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2025 - 400.000,00 € (quatrocentos mil euros), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor;-----

- Ano económico de 2026 - 917.536,58 € (novecentos e dezassete mil quinhentos e trinta e seis euros e cinquenta e oito cêntimos), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor.-----



Deliberação aprovada em minuta. -----

5.5 - CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DA «CONSTRUÇÃO DE NOVA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DO PAIÃO - OBRA» - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento por Concurso Público para a empreitada da «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar do Paião - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 1.532.420,39 € (um milhão quinhentos e trinta e dois mil quatrocentos e vinte euros e trinta e nove cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 91.945,22 € (noventa e um mil novecentos e quarenta e cinco euros e vinte e dois cêntimos), perfazendo o valor global de 1.624.365,61 € (um milhão seiscentos e vinte e quatro mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos).-----
Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 05 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1 e 6 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, ripristinado pela Resolução da Assembleia da República n.º 86/2011, de 11 de abril, e aplicável por força da alínea f) do n.º 1 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, todos na sua última redação, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta empreitada da «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar do Paião - Obra», cujo valor de despesa estimada é de 1.532.420,39 € (um milhão quinhentos e trinta e dois mil quatrocentos e vinte euros e trinta e nove cêntimos), acrescido de Imposto sobre o Valor Acrescentado no montante de 91.945,22 € (noventa e um mil novecentos e quarenta e cinco euros e vinte e dois cêntimos), perfazendo o valor global de 1.624.365,61 € (um milhão seiscentos e vinte e quatro mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos), os quais não poderão exceder: -



- Ano económico de 2025 - 400.000,00 € (quatrocentos mil euros), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor;-----
- Ano económico de 2026 - 1.224.365,61 € (um milhão duzentos e vinte e quatro mil trezentos e sessenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos), com Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído à taxa legal em vigor.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.6 - CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR, AO ABRIGO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a celebração de um contrato de delegação de competências em matéria de educação e nas áreas de edificado e investimento, apoios e complementos educativos, recursos humanos e financiamento, no Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, no âmbito do quadro de competências transferidas para os órgãos municipais no domínio da educação, com início reportado a 01 de agosto de 2025, data do início do novo mandato do atual titular do cargo, Ana Rita Loureiro Lopes Inês, contrato esse que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois da presente ata.-----
Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 05 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições conjugadas da alínea k) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, art.º 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, e art.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, estes dois últimos diplomas também na sua última redação, deliberou, por unanimidade, ratificar a deliberação de Câmara de 05 de setembro de 2025, que aprovou, com efeitos reportados a 01 de agosto de 2025, a celebração do contrato de delegação de competências em matéria de educação e nas áreas de edificado e investimento, apoios e complementos educativos, recursos



humanos e financiamento, no Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, convalidando todos os atos e efeitos anteriores e subseqüentes à referida deliberação.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.7 - 4.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2025

Pelo Presidente da Câmara foi proposta uma alteração ao Mapa de Pessoal de 2025, nele se criando um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Engenharia do Ambiente, na Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número três à presente ata.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 05 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Mais uma vez chamo a atenção para uma questão que me parece primordial: a questão dos assistentes operacionais.-----

Esta Câmara está manifestamente deficitária nesta área, o que prova o próprio Mapa de Pessoal que tem 10 vagas abertas para esta carreira e que não foram preenchidas. Acho que o próximo Executivo deveria pensar neste assunto muito a sério, porque não é só o trabalho que fica por fazer, é a vida das pessoas que está em causa."

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor dos membros do Partido Socialista, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda e dos deputados municipais independentes, José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clárisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, quatro abstenções dos membros do Partido Socialista, Carlos Neves Batata, Susana Oliveira



Monteiro e Vitor Gonçalves Alemão, e do membro da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar a quarta alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz do ano de 2025, nele se criando um posto de trabalho de Técnico Superior na área de Engenharia do Ambiente, na Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.8 - 4.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO PARA 2025

Pelo Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2025, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro à presente ata.--- Esta revisão tem subjacente a inscrição da nova ação «Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Imóvel sito na Rua Afonso de Albuquerque (antiga Casa de Saúde) - Aquisição, e de novas ações para enquadrar as despesas decorrentes da participação do Município da Figueira da Foz na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market em 2026; a inscrição da receita respeitante à Operação (aprovada) «Centro2030-FEDER-02937800 - Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável) - Eixo 2 ITI CIM - Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica», destinada a financiar a despesa com a aquisição de serviços de fiscalização da obra e de assistência técnica especial, e da receita decorrente da venda de oito lotes de terreno sites na Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra; bem como a reprogramação dos investimentos «Construção de Nova Unidade de Saúde Familiar do Bom Sucesso», «Unidade de Saúde de S. Julião (Requalificação)», «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar do Paião» e «Construção de Nova USF em Tavadede», com os correspondentes ajustamentos na receita e na despesa.----- Esta 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2025 foi votada favoravelmente em reunião de Câmara de 19 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo e José Cunha Carvão, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea



a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação, deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor dos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, do Partido Social Democrata, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, Clarisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, dezassete abstenções dos membros do Partido Socialista, Júlio César Loureiro, João Raul Portugal, Nuno Melo Biscaia, Célia Silva Morais, Isabel Guardão Tavares, José Fernando Correia, José Coelho Silva, Armando Fernandes Gomes, Vitor Gonçalves Alemão, Jorge Bugalho Silva, Susana Oliveira Monteiro, Fernando Martins Lopes, Ricardo Manuel Santos, Carlos Neves Batata e Victor Santos Madaleno, e dos membros do Bloco de Esquerda e da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar a 4.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2025, visando a inscrição da nova ação «Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Imóvel sito na Rua Afonso de Albuquerque (antiga Casa de Saúde) - Aquisição, e de novas ações para enquadrar as despesas decorrentes da participação do Município da Figueira da Foz na BTL - Better Tourism Lisbon Travel Market em 2026; a inscrição da receita respeitante à Operação (aprovada) «Centro2030-FEDER-02937800 - Mobilidade Ativa (pedonal e ciclável) - Eixo 2 ITI CIM - Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica», destinada a financiar a despesa com a aquisição de serviços de fiscalização da obra e de assistência técnica especial, e da receita decorrente da venda de oito lotes de terreno sitos na Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra; bem como a reprogramação dos investimentos «Construção de Nova Unidade de Saúde Familiar do Bom Sucesso», «Unidade de Saúde de S. Julião (Requalificação)», «Construção de nova Unidade de Saúde Familiar do Paião» e «Construção de Nova USF em Tavadrede», com os correspondentes ajustamentos na receita e na despesa.-----
Deliberação aprovada em minuta.-----

5.9 - CONSTITUIÇÃO DO JÚRI PARA UM PROCEDIMENTO CONCURSAL DE DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2.º GRAU

Pelo Presidente da Câmara foi proposta a constituição do júri do procedimento concursal para dirigente intermédio de 2.º grau, tendo em vista o provimento definitivo do cargo dirigente de Chefe da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 19 de setembro de 2025.-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, sob proposta da Câmara e em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista, Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e dos deputados municipais independentes José Duarte Pereira, Margarida Pinto Cunha, José Cunha Carvão, Clárisse Silva Oliveira, Rui Pinto Ferreira e Jorge Aniceto Santos, uma abstenção do membro da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar a designação do júri do procedimento concursal para provimento do cargo dirigente de Chefe da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, o qual terá a seguinte constituição:-----

Presidente - Susana Paula Gomes Simões Mota, Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças, do Município da Figueira da Foz;-----

Primeira Vogal Efetiva - Ana Sofia Ruivo Canas, Diretora do Departamento de Planeamento e Urbanismo, do Município da Figueira da Foz;-----

Segundo Vogal Efetivo - Valter Miguel Gaspar Rainho, Diretor do Departamento de Ambiente e Obras Municipais;-----

Vogal Suplente - Paula Cristina Jorge da Silva Zuzarte, Chefe de Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos, do Município da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

- 5.10 - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DOS CASAIS - CASA DO LAVRADOR - RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE - SITO NA RUA PRINCIPAL, 85 - FREGUESIA DE MAIORCA**

Pelo Presidente da Câmara foi proposto o reconhecimento do interesse público municipal na regularização do edifício sede da Associação de Desenvolvimento dos Casais - Casa do Lavrador, construído no prédio com a área de 178,50 m², inscrito e descrito na Conservatória do Registo Predial com o n.º 5059/20090204 e inscrito na matriz urbana n.º 652 da Freguesia de Maiorca, com fundamento na importância da Associação e das atividades que prossegue no desenvolvimento e cultura da



Freguesia de Maiorca e do Concelho da Figueira da Foz.-----
Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 19 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 4 do art.º 5.º da Lei 29/2024, de 05 de março, deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público municipal na regularização do edifício sede da Associação de Desenvolvimento dos Casais - Casa do Lavrador, construído no prédio com a área de 178,50 m2, inscrito e descrito na Conservatória do Registo Predial com o n.º 5059/20090204 e inscrito na matriz urbana n.º 652 da Freguesia de Maiorca, com fundamento na importância desta Associação e das atividades que prossegue no desenvolvimento e cultura da Freguesia de Maiorca e do Concelho da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.11 - DENÚNCIA DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE ALQUEIDÃO, NO ÂMBITO DO FORNECIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE REFEIÇÕES ÀS CRIANÇAS DO JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA BÁSICA DO ALQUEIDÃO - PARA CONHECIMENTO

Pelo Presidente da Câmara foi presente para conhecimento a denúncia dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências na Freguesia de Alqueidão, no âmbito do Fornecimento e Acompanhamento de Refeições às crianças do Jardim de Infância e Escola Básica do Alqueidão, aprovados por esta Assembleia Municipal na sua sessão de 30 de abril de 2019 e que, entretanto, tinham sido objeto de várias alterações aprovadas e autorizadas pelos mesmos órgãos.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 01 de agosto de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----



A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, tomou conhecimento da denúncia dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências na Freguesia de Alqueidão, no âmbito do Fornecimento e Acompanhamento de Refeições às crianças do Jardim de Infância e Escola Básica do Alqueidão, celebrados ao abrigo das disposições combinadas da alínea d) do n.º 2 do art.º 23.º, alíneas j) e k) do n.º 1 do art.º 25.º e art.ºs 118.º, 120.º e 131.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua última redação.-----

5.12 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DAS AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS GENÉRICAS CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 22 DE DEZEMBRO DE 2023 E 20 DE DEZEMBRO DE 2024 - PARA CONHECIMENTO

Pela Divisão de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 29 de agosto de 2025, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas pelas deliberações da Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2023 e 20 de dezembro de 2024, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número cinco à presente ata.-----

Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 05 de setembro de 2025.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato aos cumprimentos e despedidas.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, ambos na sua última redação, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas pelas deliberações da Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2023 e 20 de dezembro de 2024.-----

CUMPRIMENTOS E DESPEDIDAS FINAIS



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Rosa Costa Reis.----

ROSA COSTA REIS: "Breves palavras para compartilhar com todos o agradecimento por este percurso de atividade autárquica.-----

Foram muitos os momentos que ficarão na memória dos Figueirenses, como um legado de empenho dos que elegeram para esta Assembleia.-----

Não me alongarei em referir todas as boas memórias, são muitas, havendo também menos boas, mas tudo faz parte da democracia, sendo que do encontro de diferenças se faça um trabalho digno.-----

Quem vier a um novo mandato, espero que não esqueça a prova de Remo no Mondego, os concursos temáticos dirigidos aos jovens e as conversas nos estabelecimentos de ensino dos vários níveis com os deputados municipais.-----

Foram pontos altos das muitas atividades desenvolvidas por esta Assembleia Municipal.-----

Obrigada a todos, os que superiormente permitiram que esta Assembleia Municipal cumprisse os seus desígnios de cidadania plena.-----

Não quero deixar de agradecer, em nome do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, à Dona Helena e juntar-nos, claro que já nos juntámos, mas agora individualmente, digamos, como grupo de deputados, agradecendo-lhe toda a sua disponibilidade, que foi muita, em nos ajudar, sobretudo, a cumprir a cidadania para a qual fomos eleitos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge.

PEDRO MIGUEL JORGE: "Gostaria de deixar umas palavras de despedida e também de agradecimento nesta última sessão da Assembleia.-----

Sinto, neste momento, uma enorme honra e gratidão por ter feito parte de um órgão autárquico que representa a população do Concelho na sua expressão mais alargada e plural.-----

Começo, assim, por agradecer aos 1.041 eleitores que me elegeram há quatro anos, esperando ter sido uma representação condigna do seu voto, não os defraudando nas suas aspirações democráticas de terem uma voz de oposição responsável e construtiva. A todas e a todos, o meu muito obrigado.-----

Gostaria, ainda, de agradecer a todas e a todos aqueles que conosco trabalharam, funcionários da Câmara e demais pessoas que, de alguma forma, contribuíram para os nossos trabalhos, como a comunicação social.-----

Quero, neste particular, destacar a Dona Helena Pereira pelo seu profissionalismo, dedicação e afinco, sendo um esteio do trabalho desta Assembleia.-----



Agradeço, também, aos deputados e deputadas desta Assembleia pelas lições de democracia que me proporcionaram, fosse pela concordância ou pela oposição. Foi uma aprendizagem muito gratificante que me fez crescer enquanto pessoa e cidadão, numa vertente cívica enriquecedora e plena de cidadania.-----
Fossem momentos de plácido decorrer dos trabalhos ou de acesa discussão política, que qualquer Assembleia que se preze também deve ter, aprendi com todos que da pluralidade nasce a melhor concretização democrática.-----
Neste particular, penso que me perdoarão se destacar os restantes líderes de grupos municipais e a mesa da Assembleia, incluindo a deputada municipal Célia Silva Morais, que participou nas reuniões de forma assídua durante um tempo significativo.-----
As atividades que promovemos, com particular destaque para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, proporcionaram-nos momentos de união e confraternização plurais e profundamente democráticos, todos imbuídos de um espírito de missão de dar a conhecer esta Assembleia e destacar a sua importância na comunidade autárquica.-----
Quero agradecer ainda as senhoras e senhores vereadores da oposição e do Executivo, por todo o trabalho realizado nestes quatro anos e pela excelente participação democrática nesta Assembleia. Foram exemplares também na sua dedicação à causa pública e sempre se viu trabalho e espírito de serviço.-----
Queria estender, por fim, os meus agradecimentos ao Presidente da Câmara, Dr. Pedro Santana Lopes e Presidente da Assembleia, Eng.º José Duarte Pereira, pelo alto serviço público que desempenharam e exemplos de liderança democrática.-----
Em relação ao Presidente da Câmara, agradeço a sua frontalidade na discussão política e no exercício de resposta perante a Assembleia, no mais rigoroso cumprimento da lei e do espírito democrático. Fazer-lhe oposição enriquece a formação democrática e terá sempre o meu imenso respeito por isso. Muito obrigado!
As últimas palavras de agradecimento são para o Presidente da Assembleia, eleito pelos seus pares, que soube sempre dignificar esta Assembleia e representá-la nas mais diversas ocasiões, mesmo nos momentos difíceis que atravessou a nível pessoal. Soube sempre ser equidistante em relação às diversas forças políticas, contribuindo para criar um sentido de serviço público por parte de todas e de todos, que muito dignificou esta Assembleia. Por si, senhor Presidente, a democracia na Figueira está a salvo.-----
Nos tempos que hoje correm, em Portugal e no mundo, é cada vez mais difícil lutar



pela democracia, que, nas sábias palavras desse grande tribuno e emblema da democracia que foi Winston Churchill, é o pior sistema de governo à exceção de todos os outros.-----

Não são fáceis os tempos que aí vêm, com a desinformação e a mentira desbragada, a grassarem na luta política e a tentarem minar o chão comum democrático que todos pisamos. Mas sei que a Figueira continuará a ter nesta Assembleia um espaço plural, aberto e democrático.-----

Espero ter contribuído para isso e é com tremendo orgulho que sinto que fiz a minha parte. A todas e a todos, muito obrigado!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal João Raul Portugal.

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Queria, obviamente, não só em nome do grupo municipal, mas em meu nome pessoal, agradecer a todos os deputados municipais, a todos os Presidentes de Junta, a todos os Vereadores aqui desta casa, aos funcionários, à Dona Helena, ao Rogério Carmelino e a todos aqueles que permitiram que esta Assembleia tivesse sempre um trato saudável.-----

Houve aqui algumas picardias que são normais, mas penso eu que nunca ninguém faltou ao respeito a alguém e, portanto, isto é a mesma política.-----

Acho até mesmo que, provavelmente, será ou terá sido a última composição de uma Assembleia Municipal em equilíbrio e de respeito, porque provavelmente as próximas Assembleias Municipais já não serão ou não terão esta composição.-----

Aliás, ainda hoje vimos um partido como o Chega, em que um deputado que é eleito para estar a secretariar os trabalhos da mesa, envia beijos a uma deputada e manda-a calar.-----

Portanto, acho que aqui também provavelmente as composições mudarão, mas ao Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, ao Partido Social Democrata, à Coligação Democrática Unitária e ao Bloco de Esquerda e, sobretudo, aos seus líderes, quero agradecer a forma correta como sempre nos tratámos, como sempre tratámos dos assuntos, todos sem exceção e dizer que foi um privilégio.-----

Estive aqui oito anos, quando saí da Vereação com o Dr. João Ataíde, quando lhe pedi para sair, na altura pediu-me para vir para a Assembleia Municipal e para aqui vim e depois, há quatro anos também, o Presidente Dr. Carlos Monteiro me convidou e pediu também para continuar.-----

Mas eu, como tudo na vida, até falei isso já no passado com o Jota Alves, acho que a política se faz de ciclos e deve haver renovação.-----

Quando fui Presidente da Concelhia da Figueira não concorri ao quarto mandato



porque achei que devia haver renovação. Fui durante três legislaturas deputado, não me recandidatei porque achei que devia haver renovação. Quando fui Vereador a mesma coisa e também acho que estes lugares só ganham se não ficarmos cá os mesmos. Não é uma crítica, o deputado municipal Nuno Melo Biscaia que esteve aqui vinte anos, obviamente, esteve muito bem, foi um excelente deputado, um excelente líder também deste grupo municipal no passado, e como pessoa também, não é crítica nenhuma, mas entendo que deve haver renovação nos lugares.-----
Entendi não continuar e acho que é assim que devo estar.-----
Quero, obviamente, aos futuros deputados municipais eleitos para esta casa, aos futuros Presidentes de Junta, aos futuros Vereadores e à futura Mesa, desejar o maior sucesso e que defendam sempre os valores da Figueira, porque nós mesmo não estando aqui dentro vamos continuar lá fora a fazer o mesmo pela terra que nós amamos, a terra que eu amo e, obviamente, não é preciso estar num órgão para se defender a nossa Cidade.-----
Muito obrigado, um bem haja a todos e sucessos para todos aqueles que continuam neste órgão.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Umhas breves palavras que não são de despedida porque entendo que na política não nos despedimos, podemos agir sempre em qualquer lado e estamos hoje aqui, amanhã podemos voltar a estar.-----
Queria começar por agradecer ao Presidente da Câmara pela disponibilidade em esclarecer as dúvidas suscitadas por esta Assembleia Municipal. O meu obrigado!-
Uma palavra para a Mesa pela isenção e o bom senso, nem sempre fáceis, como conduziu esta Assembleia Municipal.-----
Um voto de agradecimento claro para a Dona Helena por toda a colaboração que prestou ao grupo municipal do Partido Social Democrata e a mim próprio. Ao Bigas, desculpa tratar-te assim e também um voto de sucesso para a senhora que irá substituir a Dona Helena neste órgão. Desejo-lhe os maiores sucessos.-----
Quero, também, dar uma palavra aos líderes dos grupos municipais que compõem esta Assembleia que sempre defendendo cada um dos seus ideais conseguimos em sede de Conferência de Líderes trabalhar de forma a que este órgão funcionasse com a dignidade que lhe é exigida.-----
Cumprimento também todos os deputados municipais pela forma correta com que defenderam os seus ideais também dignificando este órgão.-----
Quero terminar, nomeadamente para quem nos está a ouvir, a apelar para todos os



eleitores que vão votar no dia 12 de Outubro, deixando uma palavra de confiança para o futuro.-----

Estou confiante que teremos uma Figueira da Foz ainda melhor, inclusiva e com melhor qualidade de vida, estando convicto que os futuros órgãos eleitos tudo irão fazer para que tal suceda.-----

O meu obrigado e até breve."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Houve quem falasse aqui nomeadamente do deputado municipal Nuno Melo Biscaia ter estado aqui 20 anos. É uma sensação algo diferente.-----

E no regresso a esta sala, este Salão Nobre, este espaço onde a Assembleia Municipal se encontra, são múltiplas as sensações, as memórias e as lembranças. São poucas as pessoas que estão e que estavam cá nesse tempo.-----

O símbolo maior é a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, mas, pelo que vi, não se vai recandidatar à Assembleia Municipal. Vai na lista da Assembleia Municipal? Estou-me a basear por informações erradas, o que é que eu faço? Mas não é candidata a uma Freguesia? Também é, não é?-----

Quero expressar o meu respeito pelos sentimentos que a generalidade dos senhores deputados municipais transmitiram, nomeadamente os que cessam funções.-----

Para mim, há 24/25 anos, a sensação de terminar o mandato era diferente. Estava de partida para a disputa de outro mandato. Desta vez, é recandidatura e, portanto, é uma sensação nova aqui na Figueira da Foz.-----

Eu não sou daqueles que partilho a linha de achar que está tudo bem quando acaba. Com toda a franqueza, acho que nem tudo correu bem sob o ponto de vista do relacionamento e do respeito pessoal aqui nos trabalhos desta Assembleia. E não posso deixar de o registar. Não foi a regra, foi mais exceção, mas não pode, nem deve ser esquecido.-----

Na generalidade das senhoras e dos senhores deputados municipais para com a Câmara, houve, de facto, essa correção esse respeito.-----

Permitam-me simbolizar nos líderes dos grupos municipais da oposição, nomeadamente o deputado municipal Pedro Miguel Jorge, mas também a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz e o deputado municipal João Raul Portugal, uma saudação pela correção que sempre tiveram connosco e nomeadamente comigo.-----

Quero aliás dizer, se me permitem, não levem a mal, mas eu gosto de exteriorizar aquilo que sinto, ao deputado municipal Pedro Miguel Jorge que, depois de uma intervenção inicial sua que pessoalmente não apreciei nada, como tive a ocasião



de dizer, fico contente comigo próprio de ter chegado à conclusão no final do mandato quer se esteja mais nos extremos ou mais ao centro a correção e a educação e a categoria podem existir e podem coexistir.-----

E, portanto, fui apreciando isso, até porque não o conhecia ao longo deste mandato. O Presidente da Assembleia: já disse várias vezes o que penso, quer quando foi distinguido pelo Município, por todos, com a mais alta condecoração do Concelho, quer noutras ocasiões.-----

E, não sendo cínico nem hipócrita, naturalmente espero que continue a desempenhar essas funções no próximo mandato. Acho que será muito bom para a Figueira da Foz e para todos aqueles que o admiram e respeitam, porque, de facto, é um traço de união das pessoas de diferentes cores políticas.-----

Não vou dizer, como aqui foi dito, que o senhor seja a garantia da salvação da democracia. Acho que somos todos a garantia dessa salvação, mas com certeza que o senhor é nessa matéria um baluarte.-----

Volto ao respeito pelas posições expendidas de alguma tristeza que compreendo, naturalmente por deixarem funções às quais estavam habituadas ou habituados respeitantes a uma terra tão amada.-----

Há pessoas que entendem que a sua relação com os outros depende de serem escolhidos e convidados para continuar sempre independentemente da mortalidade do ser humano. O ser humano às vezes esquece e pensa que eleito uma vez tem direito a continuar para sempre. Nem o povo pensa assim, nem quem tem de ser responsável tem de pensar assim também. A reputação é o mais normal e a avaliação que todos fazemos.-----

Saúdo todos os grupos municipais nomeadamente aqueles que apoiaram o trabalho do Executivo, e digo que aquilo que nos une é acima de tudo vermos esta terra cada vez melhor, maior e a crescer.-----

Tem crescido em população graças ao trabalho de todos e com cada vez mais possibilidades dos seus filhos cá ficarem a trabalhar, se for essa a sua vontade, a terem remunerações e vida condignas, não tendo de partir para fora.-----

Permitam-me saudar também os outros membros da Mesa, saudar a comunicação social que às vezes é uma representação unipessoal aqui, mas também, já vinda de outros tempos, e saudar o esforço que fazem de traduzir o que se passa nesta Assembleia. O sistema autárquico não é propriamente responsável politicamente perante a Assembleia. Obviamente somos responsáveis perante a Assembleia, mas há muitos assuntos que não dependem de votações da Assembleia.-----

E, portanto, perante a Assembleia eu quero expressar a honra que todos sentimos



de ter podido servir mais uma vez a Figueira da Foz, esta terra que tem como símbolo maior o patriarca da liberdade, Manuel Fernandes Tomás.-----
Viva a liberdade e acrescentando - sempre com respeito pela dignidade!-----
Uma saudação especial à Dona Helena que tanto mexe comigo. A Dona Helena, essa líder por natureza, essa combatente, desejo-lhe muitas felicidades nessa nova fase das coisas. Esta porta, a casa não é minha, mas enquanto eu aqui estiver, temos muito gosto de que cá venha e que cá esteja. Uma senhora bonita como a senhora, passe o machismo, faz sempre falta cá.-----
A sua sucessora, a Anita, será outra linha política, outra linha de liderança.--
Quanto ao Rogério Carmelino, enfim, ele sabe quanto todos lhe agradecemos e contamos com ele. Eu já não sei quantos cargos ou funções ele acumula... Muito obrigado pela sua função aqui na Assembleia Municipal. Um abraço a todos.-----
Deixe-me só dizer mais uma coisa: saudar os que já cá não estão, Presidentes de Câmara, Vereadores, deputados municipais e que também serviram a Figueira, e hão de estar lá para cima a olhar e a ver como é que nos portamos.-----
Lembrá-los a eles e saudar tudo o que deram pela Figueira da Foz!-----
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Eu posso dizer que é um prazer, uma honra e um privilégio estar aqui. É isso que digo em todo lado, porque é verdade!-----
Uma palavra de agradecimento e de reconhecimento ao Presidente da Câmara, aos Vereadores, aos deputados municipais e deputadas municipais, pela excelência do trabalho que realizaram, realçando o vosso querer, a vossa determinação, a vossa disponibilidade, o vosso amor e paixão. E fizeram-no com honra.-----
E eu também o fiz com honra, com dignidade, com competência, com elevação e exigência. Um ou outro grão de areia na engrenagem não faz mal.-----
Eu sou ferroviário, já se falou aqui, podia até dar alguma informação dos ferroviários, mas na via férrea, vejam bem, a areia não é só má.-----
Agora, deixem-me falar daquilo que eu sei, há dois termos, que é a patinagem e a patinhagem.-----
Patinagem é aquilo que nós quando calçamos os carretos, vamos a patinar. Quando está a roda a rodar no mesmo sítio, está a patinhar. E quando está a fazer isto, se não injetarem areia, não é areia na engrenagem, é na aderência, chega a comer a roda, chega a gastar sete ou oito centímetros da mesma. É muito!-----
Isto para dizer que a areia não é só má na engrenagem.-----
Esqueçam, tal como o Presidente da Câmara referiu, aqueles bocados menos bons, que esses é que nos vão dar o orgulho em relação àqueles que correram bem.-----



Tudo de bom para vocês, para as vossas famílias, para os trabalhadores da Câmara, para todos, para todos os Figueirenses e para aqueles que não percam a oportunidade de ajudar a Figueira da Foz, porque ela merece.-----

Dito isto, por um cidadão que veio para aqui com quatro anos e que era feliz numa terra que tinha uma estrada que subia e outra que descia. E eu era muito feliz!

Mas aqui ainda sou mais feliz e esta terra ainda pode ser muito melhor do que é hoje. Bem hajam e muito obrigado!-----

Por fim, concluída a nossa Ordem de Trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Mafalda Reis Azevedo, do Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira a Primeira, Paulo Nisa Mariano e Isabel Guerreiro Maia, e do Partido Social Democrata, Gilberto Fajardo Oliveira, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----